VID-20240112-WA0
024.mp4

Oscar
- Ai, eu vou gozar!

Christina Aguilera
- Ah, pode gozar que eu bebo.

Oscar:
- GRHHhoOoOOORGHHh - emitiu o som ao ejacular.

Christina Aguilera
- Hm - emitiu ao beber o esperma do parceiro - que delícia!

Oscar
- Gostou do sexo? - perguntou enquanto se sentava na cama de seu apartamento no Hotel Carlson.

Christina Aguilera
- Eu adorei.

Oscar

- Legal. Eu não sabia que cê bebia porra.

Christina Aguilera
- Nem eu. Vi na Choquei.

Oscar
- Viu na o quê?

Christina Aguilera
- Choquei. Choquei News.

Oscar
- ... - calou-se em dúvida.

Christina Aguilera
- É uma página de notícias.

Oscar
- Hm.

Aguilera apanhou suas roupas do chão do apartamento e as vestiu na frente do parceiro.

Christina Aguilera
- O que houve com a cobertura? Foi lá que ficamos da última vez.

Oscar
- Ah, é. Quando eu morri, a cobertura foi vendida pra outro peixe.

Christina Aguilera
- Quem?

Oscar
- Meu pai - respondeu relutante - eu odeio ele.

Christina Aguilera
- Por quê?

Oscar
- Puxa, por onde é que eu começo?

Christina Aguilera
- D-do começo?

Oscar
- Então tá. Ele me abandonou quando eu era criança, roubou o meu apê no topo do recife e ainda por cima comeu minha namorada.

Christina Aguilera

- Ex-namorada. E você não era cuck?

Oscar
- Bem, sou, mas ainda é paia.

Christina Aguilera
- Hm. Eu vou indo.

Oscar
- Ah, ok. Tchau.

Christina Aguilera
- Tchau - se despediu antes de deixar o edifício.

Em contrapartida, Oscar permaneceu no apartamento. Ele se levantou, preparou um singelo café da manhã - cerealgas e leite - e se sentou em sua poltrona para assistir à sua televisão.

Oscar
- Nada de interessante como sempre. “Como sempre”. Como cú sempre. Cú. Cú eu como... sempre.

“ S e m p r e . . . ”

um dia depois...

Oscar
- Ai, eu vou gozar!

Christina Aguilera
- Pode gozar que eu bebo.

Oscar:
- GRHHhoOoOOORGHHh - emitiu o som ao ejacular.

Christina Aguilera
- Hm - emitiu ao beber o esperma do parceiro - que delícia!

Oscar
- Gostou do sexo?

Christina Aguilera
- Sim - disse antes de beijá-lo.

Oscar
- Legal.

Aguilera apanhou suas roupas do chão do apartamento e as vestiu na frente do parceiro.

Christina Aguilera
- Eu vou indo.

Oscar
- Mas já?

Christina Aguilera
- Sim. Eu tô muito ocupada lá na gravadora. E você não deveria estar ocupado com o lavabaleias?

Oscar
- Bem, sim - suspirou - tô sem saco pra ir trabalhar, Xtina. Xtina?

Christina Aguilera
- Tchau - se despediu antes de deixar o edifício.

Em contrapartida, Oscar permaneceu no apê.

Ele se levantou, preparou um singelo café da manhã - cerealgas e leite - e se sentou em sua poltrona para assistir à sua tevê.

Oscar
- ... sempre. “Como sempre”. Como cú sempre. Cú. Cú eu como... sempre.

“ S e m p r e . . . ”

um dia depois...

Oscar
- Vou gozar!

Christina Aguilera
- Goza que eu bebo!

Oscar
- GRHHhoOoOOORGHHh!

Christina Aguilera
- Hm.

Oscar
- Gostou do sexo?

Christina Aguilera
- Aham. Agora, se me der licença, eu tenho que ir.

Oscar
- M-mas já?

Christina Aguilera
- É. Sabe como é, né? A gravadora... - debochou - tchau! - se despediu antes de deixar o edifício.

Oscar
- T-tchau.

Oscar permaneceu no apê. Ele se levantou, preparou um singelo café da manhã - cerealgas e... opa! Acabou o leite - e se sentou na poltrona para assistir à tevê.

Oscar
- ... sempre. “Como sempre”.

“ S e m p r e . . . ”

um dia depois...

Oscar
- GRHHhoOoOOORGHHh! Ué - indagou-se.

Christina Aguilera
- Foi mal, Oscar.

Oscar
- Grande O - corrigiu-lhe.

Christina Aguilera
- Isso. Eu não pude beber seu leite hoje por causa de um lance na gravadora, na qual eu já deveria estar a esse ponto. Tchau! - se despediu antes de deixar o edifício.

Em contrapartida, Oscar permaneceu ali. Mas dessa vez, ele não se levantou, mal preparou seu café da manhã e nem se sentou em sua poltrona para assistir à sua televisão.

Oscar apenas permaneceu ali, deitado em sua cama. Completamente **inerte**.

Oscar

- Nada de interessante... na minha vida. Como sempre. Como sempre? Não, isso não pode tá certo. Eu não posso fazer isso estar certo. Eu... tenho que dar um jeito na minha vida.

Ele se levantou, vestiu sua roupa* - dentre elas a sua jaqueta de couro maneira - e partiu rumo ao lavabaleias onde trabalhava. Para Oscar, ir trabalhar era a conclusão mais lógica se quisesse dar um jeito em sua vida.

~~*A qual eu acabei de lembrar que nem ele nem nenhum outro peixe desse universo usa ♂*~~

A luz do sol que penetrava o colosso líquido do oceano era cegante para Oscar, que não saía de casa há muito tempo.

Oscar
- T-táxi! - acenou com um braço, enquanto o outro cobria seus olhos do brilho do sol.

O pedido de Oscar soou como uma ordem para o taxista, que se sentiu obrigado a levá-lo até seu destino.

Taxista
- E aí, aonde vai?

Oscar bateu seu ponto depois de muito tempo. Muito mais do que podia se recordar.

Passou pela recepção, onde viu sua ex-namorada Angie recebendo seu pai* com um beijo apaixonado na boca.

~~*O pai do Oscar, não o pai da Angie. Esta história é ninfomaníaca, não incestuosa. Não ainda.*~~

Chateado, Oscar preferiu evitar o constrangimento de interagir com sua ex-namorada a fim de continuar seu trajeto rumo ao seu escritório.

E foi na porta deste que Oscar esbarrou em Sykes - seu ex-chefe e atual sócio - que trazia notícias cabulosas.

Oscar
- Opa! E aí, Sykes?!

Sykes
- Salve, mano O! Suave? Puxa, quanto tempo. Ó, tem um cara te esperando aí no escritório. Abre o olho, hein!

Oscar
- Um cara?

Sykes

- É, mas não um cara qualquer. É um cara do nosso passado. Um rosto conhecido.

Oscar
- Sykes, quem é que tá me esperando?

Ao entrar em seu escritório, Oscar pôde enfim se encontrar com o tal rosto conhecido mencionado por Sykes. Quem poderia imaginar, porém, que o rosto seria o de Luca, o ex-amante de Don Lino?

Oscar
- Você está vivo?! Você tá vivo... cê tá vivo... bucêtá vivo? - dispersou.

Luca
- Ss

Oscar
- Como?

Luca
- Quando o Bloop me comeu*, eu fui puxado por um redemoinho de saliva até o seu dente do ciso, onde fiquei preso. Já vocês se seguraram na vulva dele.

~~**Gastronomicamente falando.*~~

Oscar
- Úvula - corrigiu-lhe.

Luca
- Isso. Aí enquanto vocês eram engolidos, digeridos e cagados pelo Bloop, eu continuei ali, preso naquele maldito dente do ciso.

Oscar

- E como você conseguiu escapar?

Luca
- Eu fiquei ali até o dia em que o Bloop foi a uma consulta com o dentista do Procurando Nemo, que me achou e me libertou daquela boca podre.

Oscar
- Puxa, que sorte!

Luca
- Meu ovo! Quando me tiraram, o Bloop desconfiou que eu tivesse ouvido todo o seu plano maligno de dentro da boca dele.

Oscar
- E você ouviu?

Luca
- Não...

Oscar
- ...

Luca
- ...

Oscar
- ...

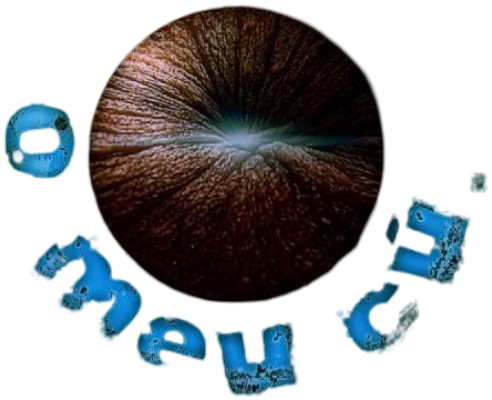
Luca
- Meu bilau na sua mão.

Oscar
- PORRA

Luca
- Aí ele quis me matar, mas eu fiz uma oferta pra ele e para seus capangas peixotos abissalenses. Uma oferta inegável pela minha vida.

Oscar
- E qual era a oferta?

Luca



Oscar
- noscça

Luca
- Eu os daria prazer e eles me deixariam viver. E assim eu vivi por muito tempo. Até que...

Oscar
- Até que o quê?

Luca
- Eu falo se você não me interromper, ô, cabaço.

Oscar
- Tá. Continua.

Luca
- ...até que os seus amiguinhos decidiram explodir o reino onde todas as criaturas do fundo do mar viviam, matando a elas e a seu rei no processo.

Oscar
- E quem era o rei?

Luca
- O Bloop.

Oscar
- E qual era o reino?

Luca
- Atlântida.

Oscar
- Atá.

Luca

- É aí que o caralho fica duro. A destruição do reino de Atlântida pode ter matado o rei Bloop, mas não a seus capangas peixotos abissalenses, o que eu não sabia. Por isso eu fugi.

Oscar
- E aí?

Luca
- E aí que os peixotos abissalenses estão vivos e à minha procura. Eles puseram um preço pela minha cabeça e contrataram um caçador de recompensas pra me ma-

De repente, um projetil metálico atravessou a janela do escritório de Oscar, atingindo o peito de Luca, o polvo, que ao atingir o chão, estava prestes a perder sua vida.

Um ruído estrondoso como um trovão seguido de um zumbido irritante invadiu a sala, desnorteando o proprietário da mesma. Por um momento, Oscar pensou que havia ensurdecido.

Oscar
- Q-q-que porra foi essa?

Luca
- Oscar... - chamou, já sem forças.

Oscar
- Luca! Ai, meu Deus, você tomou um tiro!

Luca
- Ah, Oscar, eu já tomei muito nessa vida.

Oscar
- Tomou muito no cú, né, safado?!

Luca
- Hehe... AH! E-eu tô vendo a luz.

Oscar
- Nss

Luca
- Antes que eu vá... a-ache o novo rᵉᶦ···

Oscar
- O-o quê?

Luca
- Ache o novo rei de Atlântida.

Oscar
- P-por quê?

Luca
- pq eu tô mandando, porra

Oscar
- Mas onde é que eu vou achar alguém que possa suceder o trono?

Luca
- P-procure... por...

Oscar
- Luca? LUCA! NÃÃÃÃÃÃÃ... - lamentou - ...ÃÃÃÃO!

Desesperado, Oscar olhou pela janela à procura do culpado pelo assassinato de seu amigo. Mas infelizmente, não encontrou nada.

Desolado, sem ideia do que fazer, clamou:

Oscar
- SYYYYYYYYYYKES!

Sykes
- Opa - disse após abrir a porta e se deparar com aquela cena atroz - OPA! Qualé o B.O., Grande O?

Oscar
- O Luca morreu. Atlântida precisa de um novo rei. E eu preciso consertar minha vida. Tá pensando no que eu tô pensando?

Sykes
- Mais uma aventura digna de filme?

Oscar
- Chame os outros. Deixe que nos ajudem a limpar esta bagunça. Então, peça para que cancelem seus planos e façam as malas. Pois amanhã de manhã, partiremos em mais uma grande e gloriosa aventura.

Sykes
- Ah, é isso aí! Esse é o Grande O!

Oscar
- E respondendo à sua pergunta anterior:

Sykes
- ...

Oscar
“□□□.”

c o n t i n u a . . .

Sykes
- Sim o quê?

Oscar
- Meu bilau no seu rim

Poucos minutos depois, Oscar permanecia à espera do retorno de Sykes junto de seus velhos amigos, para que juntos, pudessem partir em busca do novo herdeiro ao trono do reino perdido de Atlântida. Para sua infelicidade, porém, Sykes nunca voltaria por aquela porta. Nem por qualquer outra porta nunca mais. Nem ele, nem seus amigos previamente mencionados. Nem Lenny, nem Ernie, nem Bernie, nem Angie, nem mesmo seu pai. Todos ceifados do seu direito ao júbilo. Todos negados de seu direito ao gozo. Eles MORRERAM porra tá difícil assim de entender.
Todos eles morreram.

Nas mãos do mesmo caba safado da peste que matara Luca, o Lula Laico Laigo Leigo Ligo Logo Lugo Bilugo Ferreira Sênior.

Ao final daquela tarde, Oscar já não aguentava mais ver os buracos de bala na nuca de seus prezados familiares e amigos. Chegou num ponto, em que ele não aguentava mais vê-los nem na nuca das inimigaa □□

Oscar
- Eu... eu não aguento mais. A-a pior decisão da minha vida foi ter negado minha própria morte. Por isso vou pular de um prédio.

inserir imagen World Trade Center

fatima bernads

Oscar
É aqui que acaba aababa

E então, tão sorrateira e presbiterianamente*[1] quanto começou, Oscar pulara a lara samara na bara da mara maravilhosa do prédio. Ele pulou do prédio.

inserir _img. dele subtitamente lembrando que ele está dentro d'água por isso não cairia com a queda mas sim boiaria até a superfície*[3]

[1] pesquisar o significado desta palavra pra ver se tá certo ou sequer tem algum sentido com a frase[2].
*[2] não tinha.
*[3] oq de qlqr forma mataria ele por falta de oxigênio então essa piada não fez sentido.

Oscar agora se encontrava em seu leito*[4] de morte. Outra vez. Mas dessa vez, uma parte sombria de sua alma, da qual ele não tinha certeza de fato pertencer-lhe, se recusou a morrer.

*[4] ih lá ele

□
- Não. Eu não vou morrer.

Oscar
- O quê? Esse não sou eu, mas está dentro da minha cabeça mas não sou quem tá aí.

□
- Você sabia que, ao morrer, seu corpo se abre como uma porta, liberando seu caminho para qualquer espírito maligno te possuir?

Oscar
- Sério?

□
- É. E eu... eu entrei pela sua bunda.

Oscar
-
AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA
AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA
AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA
AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA
AAAA

E então Oscar acordou. Não no dia seguinte, com a depreciante ideia de aceitar a morte de todos a quem ele um dia amou;
Nem no dia anterior, com o alívio de poder ter a chance de mudar o que aconteceu.
Não, não. Ele acordou bem antes disso.
Antes de tudo.
Bem, não literalmente tudo. Mas antes dessa porra toda. Não dessa porra toda tipo antes slá do Espanta Tubarões 1, nem do 2, mas tipo antes do finalzinho do 2 slá CARALHO

□ ‘Old town road’ · Lil' Nas X

Oscar caminha pelo corredor da prisão atlântica, com diversos ferimentos no rosto e uma expressão apática em seu rosto. osto r

Guarda: SUAX AKAIWWOWQO q c fondam

Oscar: Afrontam as fogosas

Guarda: HA! Gostei de vc, mlk!

Oscar agora jaz sobre a cama de sua cela, com seus dedos de peixe entrelaçados sob sua nuca e seus olhos fixados no teto, em cima, tal qual o lugar de onde veio.

Oscar: Um dia, o dis eu vo votar ✌□ 😝

Ele se levanta com um giz de cera de ouvido na mão, pronto para riscar mais um dia naquele inverno feudal submarático, ansiando em um dia sair de ka.

Guarda: Aí, Bostar.

Oscar: Ke

Guarda: pq o Vberni te eletecotou e dise qera gay? □ □

Oscar: pq ele gay so qe do mal

Guarda: ta fodase nuera pra ter expodildo?

Osda; Ke

Gar:d:a Nada

Tudo foi um sonho 😱 □ 😱 😱 □

Oscar: ata mas aí quando é que acaba a minha sentença?

Gardo: pega naa minha e oede benca

Oscar: a

Guarda: Brinx alguém acabou de pagar a sua fiança em boquete

Osxar: Hm... essa Angie, hein...

Guarda: Não foi aa Angie nao foi seucpai

Oscar: aQuero morrer

gif explosao

Oscar morreu ☹ dnv soque diferente

Angie: ih, carai

Seu corpo se encontra sob um grande bloco de concreto azul bebê, esmigalhado.
Em contrapartida, sua alma se encontra no limbo, entre a vida e morte.
Entre TODAS as vidas... e todas as mortes.
Já sua mente? Você já sabe...

***Deus**: Seja bem-vindo ao ‘O Vão™’, minha querida criação nomeada como Oscar por seus semelhantes.*

Oscar: O Vão?

***Deus**: Não, ‘O Vão™’. O espaço entre a vida e a morte. Entre cada vida e cada morte.*

Oscar: E o que isso quer dizer?

***Deus**: slá, é só pra parecer poético. Há algo mais humano que isso?*

Oscar: mas eu so pexe

***Deus**: Ãhn? Enfim toma aqui esse pirce no fidelg abrido*

Oscar: blz

***Deus**: Será que eu peguei esse da gaveta de espíritos malignos que vão possuir seu corpo pela sua bundam?*

Oscarv: KeAA......................

E então ele acordou dnv só que de volta pro futuro no caso o presente né wue ele tentou se matar e não conseguiu.

Oscar
- Então foi assim que aconteceu?

- Sempre foi.

Oscar
- Pera mas vc me possuiu pela minha bunda ou pelo pirc no fidago?

- Pelo pirc, eu entrei pela sua bunda no sentindo secxoal msm

Oscar
- Atá mas pera aí, como é que eu fui pro mundo do Bi Mouvi?

- SLÁ PORRA VTMNC PARA DE TAZER TANAN PERGUNTA EU NÃO AGUENTO MAAAAAAAAA

gid exploso

O espirito5maigno foi embora do corpo dele enfim de buscar esperança na vida sob a farda de carne de outro personagem relativamente querido das animações.

~~Pena pós predios~~

E nessa hora o Oscar le.brou que ainda tava na superfície sem estrogênio e aí morreu secou.

E na mesma hora a Angis, o pai do Os, o Lenny, o Luca, o Sykes, o Ernie, o Bernie, o Joe Doidão, a vizinha velha gostosa do 1º filme, a mãe do Oscar, o Don Lindo, o Frank, todos eles voltaram a vida em forma de fantasma pra ajudar o Iscar a achar o novo rei de Atlântida.

Lenny
- Ué cade o Boslar?

Angie
- morreu dnv

Don Lino
- Nossa que

Frank
- QUEPORRAÉESSA ONDEQUEEUTÔ SOCORRO LENI SEU VIADO

Ernie ou Bernie slá mais fodase
- Eu sempre amei ele e mamei ele

Ernie (ou Bernie, eu realmente tô com preguiça de voltar no blog pra saber qual é o certo) usa sua eletricidade naturla que gem de suas testículas aquáticas ag ora espirituais para reanimar Orrasco.

∅$¢@ ®
- Tô vivo

GEral
- EBAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAA.........................

E todos viveram felizes para sempre.